

A large, solid green curved shape that starts from the top left corner and sweeps across the top and down the left side of the page, framing the text.

Carta aberta

**EM DEFESA DO SUS 100% PÚBLICO,
ESTATAL E DE QUALIDADE!!!**

A realização da 14ª Conferência Nacional de Saúde com o tema “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, política pública e patrimônio do Povo Brasileiro” representa uma oportunidade ímpar para os trabalhadores e usuários do SUS reafirmarem as conquistas sociais, uma vez que coloca no centro das discussões a Seguridade Social brasileira e os desafios do SUS no âmbito do sistema de proteção social.

A concepção de saúde presente na Constituição Federal de 1988 é caracterizada como decorrente das condições de vida, de trabalho e da necessidade de acesso igualitário a todos os serviços que objetivem a promoção, proteção e recuperação da saúde. No entanto, embora a constituição nos revele avanços do ponto de vista dos direitos sociais, assistimos nos últimos anos ataques sistemáticos a estas conquistas pautadas pelo receituário neoliberal. Estes ataques, em especial na saúde, direcionam-se pela lógica privatista, tornando as políticas de Seguridade Social espaços lucrativos para os “tubarões da saúde, previdência e assistência social” representados pelo empresariado, convênios privados, associações, Organizações Sociais, etc.

O governo Federal investe apenas 3,5% do PIB para a saúde, enquanto que 30% destinam-se ao pagamento dos títulos da dívida pública, ou seja, grande parte do orçamento público volta-se para os interesses do capital financeiro. Já os governos municipal e estadual assumem a incompetência em garantir serviços de saúde para a população e repassam bilhões de reais a iniciativa privada em detrimento dos serviços e políticas públicas.

A problemática da privatização não se restringe a saúde, se estende por todas as políticas públicas (Educação, Moradia, Alimentação, Previdência, Assistência Social, dentre outras), portanto tal representa a destruição dos direitos conquistados historicamente pela classe trabalhadora. Assim, a luta contra a privatização da saúde é também a luta contra a liquidação dos direitos sociais e das políticas públicas em tempos de ataques neoliberais neste país.

O amplo processo de terceirização e privatização da saúde na cidade de São Paulo é emblemático, pois explicita o nítido confronto entre dois projetos em disputa na sociedade: de um lado o projeto da reforma sanitária, fruto das lutas sociais, voltado para à afirmação de um sistema público, de qualidade e universal para todos. Por outro, temos o projeto o privatista que caminha na contramão da afirmação do SUS enquanto direito social, alinhado com o desmonte do Estado e a redução da Saúde como mera mercadoria lucrativa. **QUEREMOS O SUS POR INTEIRO, 100% PÚBLICO, ESTATAL E DE QUALIDADE.**

Tal privatização coloca em xeque a universalização da saúde, na medida em que se coloca essa política pública como uma mercadoria a disposição da iniciativa privada, haja visto a venda dos 25% leitos dos SUS dos hospitais, a sistemática ampliação das O.S.’s (organizações sociais) e recentemente a criação das chamadas PPP’s (parcerias público privada), na qual estabelece uma programática de privatização dos hospitais públicos municipais, dentre outros ataques.

A resposta dada pelos atuais gestores (municipal e estadual) é a criminalização dos movimentos sociais, usuários e servidores públicos que defendem o SUS como patrimônio do povo brasileiro e o controle social como estratégia democrática nas políticas públicas. **EXIGIMOS RESPEITO AOS ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL DA SAÚDE E SEUS LUTADORE/AS, REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS E TRABALHADORES!**

A gestão do SUS no âmbito Seguridade Social deve contribuir e articular um amplo conjunto de direitos sociais e constituir um sistema de proteção social universal e equânime, deve fortalecer os espaços de socialização da política e sustentar-se na luta e movimento dos trabalhadores A defesa e ampliação dessas conquistas, e o posicionamento contrário às reformas neoliberais é o desafio permanentes e condição para consolidação da seguridade social pública e universal. Com isso o Conselho Regional de Psicologia - 6º Região se posiciona:

- Em Defesa do SUS 100% público, Estatal e de qualidade – FIM DO MODELO PRIVATISTA DAS OS's;
- Na Defesa intransigente de Concursos Públicos com Plano de Cargos, Carreiras e Salários para todas as políticas públicas;
- Pela revogação da lei que permite a venda de 25% leitos dos SUS para convênios e particulares;
- Em Defesa intransigente do orçamento da seguridade social com base diversificada de financiamento e substituição das fontes de financiamento regressivas por fontes progressivas;
- Na Defesa de uma reforma tributária justa e democrática, que priorize a progressão dos impostos e redistribuição da renda e da riqueza;
- Em Defesa da participação e controle democrático do orçamento público;
- Na Defesa do Estabelecimento de um Fundo Nacional da Seguridade Social;
- Na Defesa da não renovação da DRU (Desvinculação da Receita da União) sobre as receitas da seguridade social;
- Na Defesa da integração mais estreita e articulada entre as políticas da Seguridade Social;
- Na Defesa da reinstalação do Conselho Nacional da Seguridade Social e ampliação do controle democrático na seguridade social, com destaque para a política de previdência social;
- Na Defesa da ampliação dos direitos, alargando o conceito de seguridade de forma a incorporar todos os direitos previstos no artigo 6º da Constituição Federal;
- Pelo Fortalecimento do SUS e seus princípios de universalidade, integralidade e equidade;
- Pelo Fortalecimento das lutas contra a precarização das políticas sociais do trabalho no âmbito do SUS;
- Pelo Fortalecimento da Frente Nacional Contra a Privatização do SUS e fortalecimento dos movimentos antimanicomiais.
- Pela REFORMA PSIQUIÁTRICA ANTIMANICOMIAL NO ESTADO!!!

EM DEFESA DO SUS 100% PÚBLICO, ESTATAL E DE QUALIDADE!!!



**Conselho Regional
de Psicologia SP**